REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: TAMBAU

Relatório Anual de Gestão 2024

CLAUDIA MARIA LINCOLN SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	TAMBAÚ
Região de Saúde	Mantiqueira
Área	561,57 Km ²
População	21.682 Hab
Densidade Populacional	39 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 13/03/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	COORDENADORIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TAMBAU
Número CNES	2749203
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	46373445000118
Endereço	RUA JOSE LEPRI S/N
Email	saude@tambau.sp.gov.br
Telefone	1936739527

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/03/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	LEONARDO TEIXEIRA SPIGA REAL
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CLAUDIA MARIA LINCOLN SILVA
E-mail secretário(a)	financas@tambau.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1936739500

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/03/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	08/1991
CNPJ	15.920.214/0001-53
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	LEONARDO TEIXEIRA SPIGA REAL

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/03/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Mantiqueira

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AGUAÍ	473.365	32888	69,48
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	390.413	40681	104,20
SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS	295.698	29525	99,85
SANTO ANTÔNIO DO JARDIM	109.449	6237	56,99
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	516.146	95762	185,53
TAMBAÚ	561.566	21682	38,61
VARGEM GRANDE DO SUL	266.53	41226	154,68
ÁGUAS DA PRATA	142.588	7470	52,39

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	R TREZE DE MAIO		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Ivanete Maria de Oliveira Celestino		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6	
	Governo	2	
	Trabalhadores	3	
	Prestadores	1	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/05/2024

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

09/10/2024

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/02/2025

• Considerações

O município está localizado a noroeste do Estado de São Paulo, a 258,9 km da capital (São Paulo), pertence a região administrativa de Campinas. Os municípios limítrofes são: Cajuru, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Casa Branca, Santa Rita do Passa Quatro e Santa Rosa do Viterbo. Tambaú está interligado a esses municípios por via rodoviária e ferroviária. O município pertence ao Departamento Regional de Saúde DRS XIV- São João da Boa Vista e integra o Colegiado da Mantiqueira. Segundo estimativa demográfica apresentada a seguir, a população estimada do município em 2024 é de 21.682 habitantes, possui extensão territorial de 561,788 Km² (2023) e densidade demográfica de 38,61 hab/km² (2024). As principais atividades econômicas do município são: agropecuária, cerâmica vermelha e branca, cerâmica, artística, turismo religioso e rural.

Tambaú possui uma rede de atenção a saúde composta basicamente por Unidades Básicas de Saúde, Centro de Especialidades, Pronto Atendimento Geral, Hospital Geral, Unidades de Apoio Administrativas e Serviço de Remoção Móvel de Urgência (SAMU) conforme descrito abaixo. Segue abaixo a relação de serviços de saúde do município:

- Centro de Saúde III "Dr. Wilson Martins Lara";
- UBS José Carlos de Mello;
- UBS Edson Geraldo Zampolo;
- UBS Dr. José Viana Bittar;
- UBS Maria de Glória Bittencourt Viela
- UBS José Pereira de Almeida;
- UBS Riccieri Franco;
- Unidade de Saúde da Mulher Isaura Cerquetani Ricciardi;
- Centro Odontológico Municipal;
- UBS Tobias Ribeiro Neto (localizada no bairro rural de São Pedro dos Morrinhos)
- Vigilância em Saúde, que compreende a Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Controle de Endemias, e Centro de Zoonoses;
- Coordenadoria Municipal de Saúde e Unidade de Regulação;
- Ambulatório de Saúde Mental "Ana Maria Dias";
- Pronto Socorro Municipal;

- Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Tambaú - Hospital.

As Audiências Públicas foram realizadas conforme preconiza a legislação, foi apresentada toda a produção física e financeira da Saúde do município, porém a participação da população é muito baixa.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

De acordo com a Lei Complementar nº 141/2012 e a Portaria do Ministério da Saúde nº 2.135 de 23 de setembro de 2013, o Relatório de Gestão (RAG) é um instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde (artigo 6º da Portaria 2.135/2013 e artigo 31 e 36 da Lei Complementar nº 141/2012). É o principal documento de prestação de contas da gestão do nosso SUS e o prazo legal para envio do RAG ao Conselho de Saúde é até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo (artigo 36, § 1º, da Lei Complementar nº 141/2012).

No ano de 2024 continuamos com todo o trabalho desenvolvido nos anos anteriores, aquisição de exames, como por exemplo, tomografia, ressonância, teste ergométrico, mamografia, ultrassom Doppler. Houve seguimento na execução do Programa Pró Saúde e demais programas no município. No ano de 2024 tivemos uma epidemia de Dengue, assim houve a necessidade de reestruturação do serviço de saúde, o município deixou uma Unidade de Saúde exclusiva para atendimento desses pacientes.

Apesar dos avanços, o SUS convive com enormes dificuldades que comprometem seus resultados. Talvez as principais sejam judicialização, financiamento, gestão de cuidado com doenças, ao invés da prevenção, atendimento, sobrecarga e falta de médicos, tempo de espera, falta de leitos, má administração financeira e instabilidade econômica.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	778	742	1520
5 a 9 anos	783	743	1526
10 a 14 anos	748	687	1435
15 a 19 anos	699	709	1408
20 a 29 anos	1624	1609	3233
30 a 39 anos	1801	1815	3616
40 a 49 anos	1596	1582	3178
50 a 59 anos	1470	1460	2930
60 a 69 anos	1145	1181	2326
70 a 79 anos	618	721	1339
80 anos e mais	292	452	744
Total	11554	11701	23255

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 17/03/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
TAMBAU	245	254	235	230

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 17/03/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	113	182	60	44	74
II. Neoplasias (tumores)	87	133	139	141	167
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	35	25	32	25	37
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	31	24	28	29	38
V. Transtornos mentais e comportamentais	29	49	61	82	55
VI. Doenças do sistema nervoso	16	16	19	33	28
VII. Doenças do olho e anexos	7	7	6	8	9
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	6	4	6	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	147	140	205	233	210
X. Doenças do aparelho respiratório	111	102	175	175	213
XI. Doenças do aparelho digestivo	152	126	221	231	212
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	21	22	20	28	64
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	14	33	28	37	41
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	136	133	195	221	249

XV. Gravidez parto e puerpério	301	290	279	244	232
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13	20	28	19	20
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	20	12	16	18
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	26	21	11	24	29
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	117	171	118	108	139
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	15	12	19	33	35
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1381	1532	1660	1737	1876

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/03/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14	45	12	5
II. Neoplasias (tumores)	39	38	40	19
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	-	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	13	13	21
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	1	7	4
VI. Doenças do sistema nervoso	7	8	8	13
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	70	70	67	56
X. Doenças do aparelho respiratório	23	15	21	24
XI. Doenças do aparelho digestivo	10	11	6	10
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	4	9	19
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	1	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	8	6	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12	14	3	14
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	206	232	194	189

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 17/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados apresentados fornecem uma visão geral da demografia e saúde do município de Tambaú. Aqui estão alguns pontos-chave:

Demografia:

- A população estimada de Tambaú em 2021 é de 23.255 habitantes.

- A distribuição por sexo é equilibrada, com 11.554 homens e 11.701 mulheres.

- A faixa etária mais numerosa é a de 30 a 39 anos, com 3.616 habitantes.

Nascidos Vivos:

- O número de nascidos vivos em Tambaú tem variado entre 235 e 254 por ano, de 2020 a 2023.

Morbidade Hospitalar:

- As principais causas de internação em Tambaú são:

- Doenças do aparelho circulatório (IX)

- Doenças do aparelho respiratório (X)

- Doenças do aparelho digestivo (XI)

- Neoplasias (tumores) (II)

- A morbidade hospitalar tem aumentado ao longo dos anos, com 1.381 internações em 2020 e 1.876 em 2024.

Mortalidade:

- As principais causas de morte em Tambaú são:

- Doenças do aparelho circulatório (IX)

- Neoplasias (tumores) (II)

- Doenças do aparelho respiratório (X)

- A mortalidade tem variado ao longo dos anos, com 206 óbitos em 2020 e 189 em 2023.

Em resumo, os dados sugerem que Tambaú é um município com uma população em crescimento, com uma distribuição etária diversificada. As principais causas de morbidade e mortalidade são relacionadas a doenças crônicas, como doenças do aparelho circulatório e neoplasias. Dessa forma, a Coordenadoria Municipal de Saúde tem trabalhado para desenvolver estratégias para prevenir e controlar essas doenças. As Unidades Básicas de Saúde promovem ações para prevenção de doenças crônicas e do aparelho circulatório. A Vigilância Epidemiológica trabalha junto às equipes de saúde da Atenção Básica e Especializada, e Unidade de Pronto Socorro e Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Tambaú no intuito de aprimorar e qualificar as causas morte.

Com relação a natalidade, o município promove o grupo de planejamento familiar que consiste em um conjunto de ações criadas com o intuito de orientar mulheres e homens quanto a métodos contraceptivos, prevenção de gravidez não desejada e direito de escolha de ter filhos ou não. Para casais que desejam ser pais, o planejamento familiar orienta sobre a importância da organização antes da chegada dos filhos.

O apoio do serviço de saúde e o acompanhamento da equipe médica são peças fundamentais para o planejamento familiar, pois promovem o acesso à informação sobre os métodos mais eficazes e seguros de acordo com o histórico do paciente. Além de contribuir por meio da orientação para que o casal tenha sua vivência da sexualidade com segurança e saúde, o foco de entender o que é planejamento familiar é também sinônimo de bem-estar físico e mental de mulheres e homens, é formado por uma equipe multiprofissional e reuniões quinzenais

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	57.663
Atendimento Individual	52.294
Procedimento	93.158
Atendimento Odontológico	7.761

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	504	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	11468	37166,26	-	-
03 Procedimentos clinicos	1157	-	718	231105,26
04 Procedimentos cirurgicos	25	336,08	224	123748,16
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/03/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/03/2025.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	101332	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	118256	834261,76	-	-
03 Procedimentos clinicos	151174	354365,33	722	232171,12
04 Procedimentos cirurgicos	1054	3128,32	568	328470,39

05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	39	8775,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/03/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	199	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	4047	71281,14
Total	4246	71281,14

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 17/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados apresentados fornecem uma visão geral da produção de serviços de saúde no município de Tambaú. Aqui estão alguns pontos-chave:

Atenção Básica:

- Foram realizadas 57.663 visitas domiciliares, 52.294 atendimentos individuais, 93.158 procedimentos e 7.761 atendimentos odontológicos.
- Isso sugere uma boa cobertura de atenção básica no município.

Urgência e Emergência:

- Foram realizados 11.468 procedimentos com finalidade diagnóstica, 1.157 procedimentos clínicos e 25 procedimentos cirúrgicos.
- O valor total aprovado para esses procedimentos foi de R\$ 371.661,26.
- Isso sugere uma boa capacidade de resposta do sistema de saúde em situações de urgência e emergência.

Atenção Psicossocial:

- Foram realizados apenas 1 atendimento/acompanhamento psicossocial que deve ter sido digitado de forma errada, pois durante o ano de 2024 não tínhamos o serviço de Atenção Psicossocial implantado no município

Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar:

- Foram realizados 101.332 procedimentos de promoção e prevenção em saúde, 118.256 procedimentos com finalidade diagnóstica e 151.174 procedimentos clínicos.
- O valor total aprovado para esses procedimentos foi de R\$ 834.261,76.
- Isso sugere uma boa capacidade de oferta de serviços especializados no município.

Vigilância em Saúde:

- Foram realizados 199 procedimentos de promoção e prevenção em saúde e 4.047 procedimentos com finalidade diagnóstica.

- O valor total aprovado para esses procedimentos foi de R\$ 71.281,14.

- Isso sugere uma boa capacidade de vigilância em saúde no município.

Em resumo, os dados sugerem que o município de Tambaú tem uma boa capacidade de oferta de serviços de saúde, incluindo atenção básica, urgência e emergência, atenção psicossocial e vigilância em saúde.

A Atenção Primária a Saúde e a Média e Alta complexidade vem trabalhando para garantir um atendimento de qualidade e humanizado a toda população. Dessa forma, durante o ano de 2024 se manteve o número de especialidades médicas disponíveis no Centro de Saúde III Dr. Wilson Martins Lara. As Unidades de Saúde possuem estrutura física adequada, foram feitas manutenções ao longo do período para melhor atender a população e implementação dos atendimentos com a oferta de serviços variados como: acolhimento a demanda espontânea, atendimento de enfermagem, consultas médicas em clínica médica e ginecologia e obstetrícia, atendimento nutricional, pré e pós consulta, sala de vacina, curativos grau I e II, retirada de pontos, visitas domiciliares, eletrocardiograma e atividades coletivas de grupo para orientação em saúde. A retomada do Grupo HIPERDIA voltado a promoção de saúde e prevenção de agravos de pacientes portadores de doenças crônicas como HAS e DM, somado a implantação do Programa Saúde Ativa, voltado a prática de atividades físicas coordenada por fisioterapeuta, tem agregado em qualidade de vida à população.

É possível observar ainda, o aumento de procedimentos cirúrgicos executados ao longo do período viabilizado por meio do Programa Pró Saúde convênio/ Plano de Trabalho firmado entre a Santa Casa de Misericórdia de Tambaú e Prefeitura Municipal, o que colaborou para redução da demanda reprimida existente no município.

Cabe destacar os exames de apoio e diagnóstico (mamografia, teste ergométrico, tomografia e ressonância magnética) que foram adquiridos pela Coordenadoria Municipal de Saúde, através de recursos de emendas, e que não constam nesta produção, uma vez que a produção continua não sendo enviada.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	8	8
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
Total	0	0	18	18

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/03/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	17	0	0	17
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	18	0	0	18

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/03/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Rede Física de Estabelecimentos de Saúde:

- A presença de 18 estabelecimentos de saúde no município de Tambaú sugere uma boa infraestrutura de saúde.

- A distribuição dos estabelecimentos por tipo sugere uma variedade de serviços oferecidos, incluindo pronto socorro, hospitalização, atenção básica e especializada.

- A presença de apenas uma unidade de pronto socorro e hospital geral pode ser um desafio para atender às necessidades de emergência da população.

Natureza Jurídica:

- A maioria dos estabelecimentos de saúde (17) é de administração pública municipal, o que sugere um controle e gestão municipal efetiva.
- A presença de apenas uma entidade empresarial (associação privada) pode indicar uma oportunidade para parcerias público-privadas e inovação nos serviços de saúde.

- Um desafio é garantir a acessibilidade e qualidade dos serviços de saúde para toda a população, especialmente em áreas rurais ou de difícil acesso.
- Uma oportunidade é investir em tecnologias de informação e comunicação para melhorar a gestão e coordenação dos serviços de saúde.
- Outra oportunidade é desenvolver parcerias com instituições de ensino e pesquisa para promover a inovação e melhoria contínua dos serviços de saúde.
- O município participa do Consórcio de Desenvolvimento Regional de São João da Boa Vista com o Hospital Regional de Divinolândia (CONDERG).

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	56	0	2	0	0
	Bolsistas (07)	5	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	13	19	61	26
	Intermediados por outra entidade (08)	17	7	7	17	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	52	0	3	0	0
	Celetistas (0105)	0	7	4	24	0
	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/04/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	8	10	1	0	
	Celetistas (0105)	1	1	0	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	1	0	0	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	26	37	39	53	
	Bolsistas (07)	5	6	2	5	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	169	169	162	174	
	Intermediados por outra entidade (08)	87	70	77	74	
	Residentes e estagiários (05, 06)	8	3	1	1	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	38	46	46	52	
	Celetistas (0105)	59	52	51	72	
	Intermediados por outra entidade (08)	3	3	3	4	
	Residentes e estagiários (05, 06)	2	2	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	1	0	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/04/2025.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Postos de Trabalho Ocupados por Ocupação e Forma de Contratação:

- A maioria dos postos de trabalho ocupados é de estatutários e empregados públicos (174), seguidos por celetistas (72) e autônomos (53).
- A presença de bolsistas (5) e residentes e estagiários (1) sugere uma oportunidade para o desenvolvimento de profissionais de saúde.
- A falta de contratos temporários e cargos em comissão (0) pode indicar uma estabilidade na força de trabalho.

Distribuição por Forma de Contratação:

- A maioria dos postos de trabalho ocupados é de natureza pública (NJ grupo 1), com 174 estatutários e empregados públicos.
- A presença de postos de trabalho ocupados por autônomos (53) e celetistas (72) sugere uma diversidade de formas de contratação.

Tendência Temporal:

- A análise dos dados de 2020 a 2023 sugere uma estabilidade na força de trabalho, com um aumento leve no número de estatutários e empregados públicos.
- A presença de bolsistas e residentes e estagiários sugere uma oportunidade para o desenvolvimento de profissionais de saúde.

Desafios e Oportunidades:

- Um desafio é garantir a estabilidade e a qualidade da força de trabalho, especialmente em áreas de difícil acesso.
- Uma oportunidade é investir no desenvolvimento de profissionais de saúde, especialmente em áreas de especialização.
- Outra oportunidade é explorar parcerias com instituições de ensino e pesquisa para promover a inovação e melhoria contínua dos serviços de saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso à Atenção Especializada Ambulatorial, Hospitalar e de Urgência e Emergência.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar a oferta de consultas especializadas e procedimentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumento do número de especialidades atendidas no Centro de Saúde Dr Wilson Martins Lara	Número de Especialidades aumentadas	Número	2021	4	6	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 1.2 - Reordenar e qualificar a assistência pré-hospitalar / urgência e emergência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir e qualificar os atendimentos do Pronto Socorro Municipal	Atender 100% dos pacientes que procuram atendimento	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Avaliar qualificação do atendimento conforme relatórios da Comissão de Avaliação do Plano de Trabalho do Pronto Socorro

Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais frente às atualizações protocolares.

2. Manter SAMU para garantia de assistência adequada e rápida no momento de acidentes	Manter serviço de SAMU	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
---	------------------------	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Renovar contrato com CONDERG para manutenção do Serviço Móvel de Urgência

3. Qualificar os funcionários envolvidos na urgência e emergência	Número de Treinamentos realizados	Número	2019	1	4	1	Número	1,00	100,00
---	-----------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Realizar treinamentos com apoio da equipe do Serviço Móvel de Urgência.

4. Realizar o acolhimento com classificação de risco por profissional enfermeiro, em 100% dos atendimentos, em acordo com protocolo.	Percentual de Atendimentos com classificação de risco realizado por enfermeiro.	Percentual	2020	50,00	100,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
--	---	------------	------	-------	--------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Sinalizar para os usuários a importância e como é realizada a classificação de risco.

Ação Nº 2 - Implantar protocolo de classificação de risco.

5. Implantar a contra referência em 100% dos Serviços de Pronto Socorro para a Atenção Básica, com agendamento dos casos prioritários.	Percentual de Serviços de Pronto Socorro com contrarreferência para a Atenção Básica.	Percentual	2020	75,00	100,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
--	---	------------	------	-------	--------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Implantar um protocolo para contra referência do Serviço de Pronto Socorro para a Atenção Básica

Ação Nº 2 - Realizar agendamento do paciente na atenção básica, antes que o mesmo seja liberado.

OBJETIVO Nº 1.3 - Aprimorar a atenção hospitalar

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criação de leitos de Saúde Mental e dependente químico na Santa Casa de Misericórdia de Tambaú	Número de novos leitos para pacientes com problemas mentais e dependência química	Número	2020	0	2	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 2 - Aperfeiçoar o acesso e a qualidade da Atenção Básica

OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar o acesso qualificado aos serviços e ações de atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformar e/ou ampliar Unidades de Atenção Básica, com apoio financeiro Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e Ministério da Saúde	Número de Unidades de Saúde reformadas e ou ampliadas	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Readequar estrutura física do Centro de Saúde Dr Wilson Martins Lara através de emenda estadual recebida e Projeto de adequação Corpo de Bombeiros para regularização de AVCB;									
Ação Nº 2 - Cadastramento de proposta através da Portaria nº 544 de reforma para as Unidades José Pereira de Almeida e UBS Riccieri Franco									
Ação Nº 3 - Cadastramento de proposta através do Novo PAC para construção da Unidade Maria da Glória Bittencourt Viela e Nova unidade de saúde Jardim Santa Carolina									
2. Manter atendimento médico nas Unidades Básicas de Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	74,84	85,00	90,00	Percentual	97,97	108,86
Ação Nº 1 - Realizar a reposição das equipes de atenção primária.									
Ação Nº 2 - Acompanhar e promover o desenvolvimento saudável e a prevenção de doenças e agravos em adolescentes									
3. Aumentar cobertura populacional de Saúde Bucal na Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	71,00	80,00	60,00	Percentual	61,84	103,07
Ação Nº 1 - -Implantar equipes de Saúde Bucal nas Unidades Escolares									
Ação Nº 2 - Realizar a contratação de profissionais para ampliação das equipes									
Ação Nº 3 - Implantar consultório odontológico itinerante, buscando melhoria do acesso da população zona rural;									
Ação Nº 4 - Habilitação pelo MS de 4 equipes saúde bucal;									
Ação Nº 5 - Início dos atendimentos odontológicos na UBS José Vianna Bittar									
4. Realizar o acolhimento da demanda espontânea em 100% das unidades de atenção básica, em acordo com protocolo.	Percentual de unidades de atenção básica com acolhimento da demanda espontânea.	Percentual	2020	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação permanente para fortalecer o trabalho dos profissionais da atenção primária à saúde em relação ao protocolo de acolhimento da demanda.									
Ação Nº 2 - Monitorar a implementação do protocolo nas unidades de atenção primária à saúde.									
5. Ampliar o número de escolares aderidos ao Programa Saúde na Escola	Número de escolares abrangidos	Número	2021	1.656	2.000	1.800	Número	2.207,00	122,61
Ação Nº 1 - Desenvolver as ações de promoção e prevenção da Saúde em escolas municipais inscritas no PSE, abordagem de diversos temas prioritários na Saúde, com auxílio das Equipes de Atenção Primária e registro adequado em sistema correspondente à Esus.									
6. Implantar Equipe de Atenção Domiciliar	Número de Equipe de Atenção Domiciliar	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
7. Capacitações da equipes da Atenção Básica	Número de capacitações realizadas	Número	2019	16	40	10	Número	12,00	120,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamentos mensais com as equipes de atenção básica									
Ação Nº 2 - Realizar encontros bimestrais com equipe técnica.									
8. Acompanhamento das famílias pelas Unidades básicas beneficiadas do Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2020	80,00	95,00	85,00	Percentual	85,81	100,95
Ação Nº 1 - Promover busca ativa semestrais pelas Equipes de Atenção Básica aos beneficiários do PBF para acompanhamento das condicionalidades de saúde									
Ação Nº 2 - Manter atualizado os dados cadastrais dos Beneficiários do Bolsa Família									
9. Ampliar o horário de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde	Número de Unidades de Saúde com horário estendido	Número	2020	0	6	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 3 - Aprimorar as ações de apoio terapêutico**OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar o acesso à assistência farmacêutica nos diversos níveis de atenção e aprimorar a logística de armazenamento.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a Assistência Farmacêutica para as Unidades Básicas de Saúde	Número de Unidades com Farmácia implantada.	Número	2020	0	2	Não programada	Número		
2. Realização de Inventário de estoque anualmente	Número de inventário realizados	Número	2020	1	4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar o inventário anual com equipe da farmácia.

DIRETRIZ Nº 4 - Aprimorar a atenção à Saúde do Adolescente.**OBJETIVO Nº 4.1 - Melhorar a qualidade da atenção à saúde do adolescente.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar o protocolo de atenção à saúde do adolescente	Número de Protocolo de atenção à saúde do adolescente elaborados.	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
2. Manter o índice de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos não superior a 9,5%	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Proporção	2020	15,83	9,50	8,00	Proporção	5,60	70,00

Ação Nº 1 - Realizar campanhas de educação sexual na rede escolar do município.

Ação Nº 2 - Realizar orientação sobre métodos contraceptivos na pós-consulta de adolescentes na atenção básica e atendimentos de Saúde da Mulher.

Ação Nº 3 - Elaborar campanhas de educação sexual para crianças e adolescentes em conjunto com outros setores.

DIRETRIZ Nº 5 - Aprimorar a atenção à Saúde da Criança.**OBJETIVO Nº 5.1 - Melhorar a qualidade da atenção à saúde da criança.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter no mínimo em 75% da cobertura das vacinas do calendário básico em crianças menores de 1 ano (conforme preconizado pelo MS).	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2020	33,33	75,00	75,00	Proporção	100,00	133,33

Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura vacinal para crianças menores de 1 ano

Ação Nº 2 - Atualização das cadernetas de vacinação nas salas de vacinas de todas as Unidades Básicas de Saúde.

Ação Nº 3 - Elaborar campanhas de vacinação com foco Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral

DIRETRIZ Nº 6 - Aprimorar a atenção à Saúde da Mulher.**OBJETIVO Nº 6.1 - Melhorar a qualidade da atenção à saúde da Gestante.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Manter a porcentagem de gestantes que realizam 6 ou mais consultas de pré-natal em no mínimo 80%	Porcentagem de gestantes que realizam 6 ou mais consultas de pré-natal.	Percentual	2021	79,00	85,00	90,00	Percentual	99,00	110,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa das gestantes pelas equipes da atenção básica.									
Ação Nº 2 - Agendar consultas de pré-natal por Agentes Comunitários de Saúde, logo após contato e identificação da gestante nos bairros.									
Ação Nº 3 - Estimular a busca ativa das faltosas em consultas de pré-natal(agendamento).									
2. Atingir no mínimo de 90% a cobertura vacinal de dTpa em gestantes.	Porcentagem de gestantes vacinadas com dTpa.	Percentual	2020	50,00	90,00	85,00	Percentual	124,06	145,95
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa das gestantes pelas equipes da atenção básica.									
OBJETIVO Nº 6 .2 - Melhorar a qualidade de atenção à saúde das mulheres em todos os ciclos de vida.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em no mínimo 10 % ao ano a Razão do número de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e na população feminina na mesma faixa etária, em relação ao ano anterior.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão	2020	0,58	0,81	0,80	Razão	0,85	106,25
Ação Nº 1 - Garantir oferta ao exame de Papanicolau em todas as Unidade Básicas de Saúde;									
Ação Nº 2 - Promover ações de intensificação no mês de Outubro Rosa, garantindo a oferta do Papanicolau em horários alternativos/ estentidos									
Ação Nº 3 - Promover ação educativa voltado a prevenção do Cancer de Colo Uterino em Escolas;									
Ação Nº 4 - Ampliar divulgação/ comunicação em saúde									
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa e monitoramento pela Atenção Básica das Mulheres em de 25 a 64 anos, com exames pendentes;									
2. Aumentar em no mínimo 5% ao ano a Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos, em relação ao ano anterior.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	Razão	2020	0,22	0,26	0,44	Razão	0,26	59,09
Ação Nº 1 - Deter controle do seguimento das mulheres com exame alterado (sistema eletrônico ou registro de papel, ambos verificados periodicamente pelas Equipes de Atenção Básica);									
Ação Nº 2 - Garantir oferta ao exame de Mamografia a todas as mulheres na idade preconizada que frequentam a unidade, independentemente do motivo.									
Ação Nº 3 - Manter acompanhamento das faltosas individualmente, e fazer busca ativa.									
3. Manter um ambulatório para garantir o acesso as mulheres elegíveis aos métodos de longa duração.	Número de ambulatório para a inserção de métodos contraceptivos de longa duração no município.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Retomar os atendimentos na Unidade de Saúde da Mulher e qualificar a assistência a saúde da mulher, intensificando a oferta a métodos contraceptivos duradouros de acordo com o aconselhamento e planejamento familiar;									
4. Realizar capacitações anuais sobre a temática violência contra a mulher para servidores da prefeitura.	Número de capacitações realizadas ao ano	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover em parceria parceria com os Conselhos Municipais de Violência, Unidade de Saúde da Mulher e Ambulatório de Saúde Mental, palestras voltadas as servidoras municipais abordando tema de violências.									
5. Garantir que todo mês seja enviado a produção da Atenção Básica por meio do e-SUS, respeitando o calendário do SISAB.	Número de envios	Número	2020	12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover treinamento semestral com as Equipes de Atenção Primária para uso da ferramenta (Assessor Público) a fim de que não haja prejuízo no envio de produção;									
Ação Nº 2 - Promover mutirão para revisão dos cadastros familiares e individuais na Atenção Básica e posterior manutenção mensal das atualizações pelas equipes Equipes de Atenção Básica;									
Ação Nº 3 - ; Manter atualizado as versões do aplicativo E-SUS para envio da produção da PAS									

DIRETRIZ Nº 7 - Aprimorar a atenção à Saúde do Homem.

OBJETIVO Nº 7.1 - Melhorar o acesso da população masculina aos serviços e ações de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir 60% de adesão dos homens ao Pré-Natal (PN) do parceiro.	Percentual de homens que aderiram ao pré-natal do parceiro.	Percentual	2020	70,00	80,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar Protocolo Assistencial ao Pré Natal e instituir autonomia ao enfermeiro para solicitação dos exames de PN do parceiro a fim de oportunizar a solicitação e realização do exame, para estar disponível e ser avaliado na consulta médica									
Ação Nº 2 - promover busca ativa dos faltosos									
2. Realizar pelo menos uma capacitação anual para acolhimento da população masculina.	Capacitação das equipes de saúde para acolhimento da população masculina realizada ao ano	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Inserir no Programa de Educação Permanente do Município capacitação para acolhimento das demandas da população masculina nos serviços de Saúde;									

DIRETRIZ Nº 8 - Aprimorar a atenção à Saúde da Pessoa Idosa.**OBJETIVO Nº 8.1 - Melhorar a qualidade da assistência à saúde da pessoa idosa.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Imunizar 90% da população idosa para a influenza.	Porcentagem da população idosa vacinadas com influenza.	Percentual	2021	50,40	90,00	75,00	Percentual	53,73	71,64
Ação Nº 1 - Articular e organizar a Atenção Primária à Saúde (APS) mantendo, quando possível e necessário, horário estendido, a fim de aumentar a oferta de vacinação e ampliar o acesso da população.									
Ação Nº 2 - Buscar parcerias e promover a vacinação nos complexos assistenciais a idosos, como o Centro de Atividade do Grupo Alegria de Viver e SOS;									
Ação Nº 3 - Promover ação de vacinação no Lar São Vicente ; Instituição de longa permanência de Idosos;									
Ação Nº 4 - Realizar vacinação domiciliar para os idosos com dificuldade de deambulação/ locomoção e acamados;									
Ação Nº 5 - Intensificar comunicação em redes sociais, carros de som, rádio a fim de atingir o público;									
Ação Nº 6 - Mobilizar parcerias junto ao Conselho Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal do Idoso;									
Ação Nº 7 - Realizar busca ativa individualizada dos faltosos pelas Equipes de Atenção Básica;									

DIRETRIZ Nº 9 - Aprimorar a atenção à Saúde Mental.

OBJETIVO Nº 9 .1 - Ampliar o acesso qualificado aos serviços de Atenção Psicossocial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Transformar o Ambulatório de Saúde Mental em CAPS I.	Ambulatório transformado em CAPS I	Número	2021	0	1	Não programada	Número		
2. Instituir grupos terapêuticos multidisciplinares voltado ao apoio de famílias em sofrimento	Número de Grupos terapêuticos implantados.	Número	2021	3	3	4	Número	8,00	200,00
Ação Nº 1 - Trabalhar com o matriciamento das Equipes de Atenção Básica e expandir o trabalho terapeutico do Ambulatório de Saúde Mental;									
Ação Nº 2 - Promover ações integradas aos demais setores integrantes da Rede de Atenção Psicossocial;									
3. Fomentar as ações de Saúde Mental, por meio da contratação de equipe multiprofissional	Número de profissionais contratados	Número	2020	3	5	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Providenciar contratação de terapeuta ocupacional e assistente social para compor a Equipe de Saúde Mental.									

DIRETRIZ Nº 10 - Aprimorar a atenção à saúde da Pessoa com Deficiência.**OBJETIVO Nº 10 .1 - Ampliar o acesso qualificado à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a adequação da estrutura física das unidades de saúde visando a acessibilidade à Pessoa com Deficiência.	Número de unidades de saúde acessível a pessoas com deficiências adequadas.	Número	2020	5	3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover reforma, ampliação e adaptação para acessibilidade ao Centro de Saúde III Dr Wilson Martins Lara, para melhor atender a população.									

DIRETRIZ Nº 11 - Aprimorar as ações de Alimentação e Nutrição.

OBJETIVO Nº 11 .1 - Ampliar as ações de alimentação e nutrição.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 1 campanha de Amamentação por ano	Número de campanha de amamentação realizada ao ano	Número	2020	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover no mês de Agosto, Campanha de Conscientização "Agosto Dourado", voltado ao aleitamento materno, em todas as Unidades de Saúde, principalmente na Unidade de Saúde da Mulher.									
2. Realizar 1 campanha de Alimentação Saudável por ano	Número de campanhas de alimentação saudável realizadas	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover palestras nas escolas sobre o tema Alimentação saudável em cumprimento as ações do Saúde na Escola									
3. Manter o SISVAN em 100% das Unidades de Atenção Básica	Percentual de unidades de atenção básica com SISVAN implantado	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o acompanhamento das famílias beneficiárias do Bolsa Família pelas Equipes de Atenção Básica de Saúde;									
Ação Nº 2 - Realizar um eventos de promoção de alimentação saudável por ano, junto às Escolas Municipais, atendendo ao preconizado pelo Programa Crescer Saudável;									
Ação Nº 3 - Oportunizar a adesão ao Programa Nutrisus quando vigente;									
Ação Nº 4 - Confeccionar e disponibilizar materiais de alimentação e nutrição para Unidades de Saúde									
Ação Nº 5 - Manter equipamentos antropométricos em todas as Unidades de Saúde;									
Ação Nº 6 - Realizar ações de promoção da alimentação saudável nas Escolas(PSE);									
4. Criar o Programa Municipal de Alimentação e Nutrição.	Programa Municipal de Alimentação e Nutrição criado	Número	2020	0	1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 12 - Aprimorar as ações e serviços para prevenção e tratamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).**OBJETIVO Nº 12 .1 - Ampliar ações e serviços para prevenção e tratamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ativar Programas de prevenção e promoção da saúde, Hipertensão e Diabete (HIPERDIA) nas Unidades Básicas de Saúde.	Número de Unidades básicas com grupo ativado	Número	2020	0	7	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 13 - Aprimorar as ações coletivas e preventivas em Saúde Bucal.

OBJETIVO Nº 13 .1 - Diminuir os agravos bucais, mais especificamente das doenças cárie.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir atendimento odontológico para as gestantes SUS	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Percentual	2021	10,00	60,00	60,00	Percentual	61,00	101,67

Ação Nº 1 - Garantir que as gestantes em acompanhamento no Pré Natal sejam submetidas a avaliação de saúde bucal, para tanto, as UBS e Centro Odontológico Municipal devem manter atualizados os dados da Planilha Compartilhada de assistência ao Pré Natal;

Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das gestantes faltosas;

OBJETIVO Nº 13 .2 - Manter as ações de Vigilância em Saúde Bucal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar anualmente campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal	Número de Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal realizada no ano	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar anualmente, concomitante a vacinação contra Influenza em Idosos, Campanha voltada a prevenção e diagnóstico precoce do Câncer Bucal.

2. Realizar um Levantamento Epidemiológico Bucal para as idades índices de 5 e 12 anos de idade	Número de Levantamento Epidemiológico Bucal para as idades índices de 5 e 12 anos de idade realizada	Número	2019	1	1	Não programada	Número		
---	--	--------	------	---	---	----------------	--------	--	--

DIRETRIZ Nº 14 - Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância Epidemiológica de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.**OBJETIVO Nº 14 .1 - Aprimorar as ações de Vigilância Epidemiológica de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% de realização dos exames sorológicos solicitados de anti-HIV, VDRL, marcadores de Hepatites Virais e diagnóstico da tuberculose na Rede Básica de Saúde	Percentual de exames sorológicos e de tuberculose processados e liberados, dentre o total de exames solicitados de acordo com os fluxogramas.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Estimular a interlocução entre Vigilância Epidemiológica e Unidades Básicas de Saúde objetivando o acesso oportuno aos resultados de exames investigativos dos casos de doenças de notificação compulsória imediata

Ação Nº 2 - Garantir testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites Virais B e C disponíveis em quantidade suficiente em todas as Unidades de Saúde do Município, PS e Santa Casa;

Ação Nº 3 - Estimular o emprego dos Testes Rápidos disponíveis nas UBS, oportunizando a presença do usuário no serviço e promovendo agilidade para rastreamento, diagnóstico e conduta médica;

Ação Nº 4 - Garantir treinamento aos enfermeiros para realização de testes rápidos sempre que solicitado ou ingresso de novos profissionais ainda não capacitados

2. Manter os casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase.	Percentual de casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares de examinados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	93,00	93,00
--	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Promover ação interdisciplinar, em parceria com a Universidade de São Paulo, a fim de promover capacitação dos profissionais da rede de atendimento para suspeita, investigação, diagnóstico da hanseníase, assim como acompanhamento do caso índice e monitoramento de contatos

Ação Nº 2 - Garantir preenchimento adequado dos campos da notificação compulsória

Ação Nº 3 - Aprimorar fluxos de atendimento dos casos e contatos domiciliares na atenção primária à saúde

Ação Nº 4 - Ampliar busca ativa e convocação de comunicantes faltosos

Ação Nº 5 - Realizar campanhas anuais de sensibilização para a população e trabalhadores das áreas de saúde sobre a Hanseníase (Janeiro/Roxo).									
3. Manter a assistência integral a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários para tal.	Percentual de pacientes assistidos dentre o total de pacientes diagnosticados anualmente com HIV/aids, tuberculose e hepatites virais na rede básica de saúde.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover um Simpósio Municipal para capacitação dos profissionais de saúde em IST/AIDS e outras doenças prevalentes de interesse para saúde pública									
Ação Nº 2 - Estimular também os meios virtuais para capacitações periódicas									
Ação Nº 3 - Ampliar a busca ativa de casos e contatos faltosos, visando atingir no mínimo 80% dos contatos de tuberculose examinados.									
Ação Nº 4 - Adoção de tratamentos supervisionados pela Atenção Básica ou Vigilância Epidemiológica para monitoramento e garantia da adesão ao tratamento.									
Ação Nº 5 - Realizar campanha semestral para busca ativa de sintomáticos respiratórios, estimulando coleta de escarro para vigilância da tuberculose (Março e Setembro).									
4. Reduzir o número de casos de sífilis congênita.	Número anual de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número	2021	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover acesso a assistência de Pré Natal de qualidade e em tempo oportuno.									
Ação Nº 2 - Uma vez resultado positivo no TR Sífilis, iniciar o tratamento imediatamente, conforme prescrição médica.									
Ação Nº 3 - Garantir já na primeira consulta de início do Pré Natal, a realização de teste rápido para HIV, Sífilis e Hepatites B e C.									
5. Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis, com proposta de ações de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos, juntamente com os responsáveis pelos programas de saúde da criança e da mulher e das instituições envolvidas.	Proporção de óbitos maternos e infantis investigados.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar e discutir todos os casos de óbitos materno-infantil ocorridos no município pelo Comitê de Mortalidade Materno-Infantil.									
Ação Nº 2 - Realizar reunião trimestral do Comitê para discussão dos casos e melhorias na assistência com apresentações de casos de óbitos infantis, maternos e natimortos.									
Ação Nº 3 - Elaborar propostas de ações de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos.									
Ação Nº 4 - Participar do Comitê Regional de Mortalidade Materno-Infantil do Departamento Regional de Saúde DRSXIV.									
6. Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito no intuito de atingirmos pelo menos 95% das declarações de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2020	100,00	95,00	95,00	Percentual	81,00	85,26
Ação Nº 1 - Identificar através do Sistema de Informação de Mortalidade todos os óbitos que tenham causa básica mal definida e realizar investigação em prontuário hospitalar e/ou aplicação de questionário de autópsia verbal como objetivo de melhorar a qualidade das declarações de óbito.									
Ação Nº 2 - O médico assistente deve solicitar investigação no IML e SVOD as causas indeterminadas no momento do óbito para aprimorar as causas mal definidas.									
Ação Nº 3 - Capacitar as equipes que prestam assistência ao óbito em hospitais e pronto atendimento a preencher adequadamente a Declaração de Óbito;									
7. Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, mantendo no mínimo 90 % a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de casos de agravos e doenças relacionadas à saúde do trabalhador.									
Ação Nº 2 - Sensibilizar e capacitar os profissionais do Pronto Socorro Municipal para preenchimento correto da Ficha de Notificação e SINAN;									

DIRETRIZ Nº 15 - Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância em Saúde Ambiental.

OBJETIVO Nº 15.1 - Aprimorar as ações de Vigilância de fatores ambientais de risco e agravos à saúde e doenças transmitidas por vetores e hospedeiros intermediários.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Diminuir o índice de infestação por <i>Aedes aegypti</i> no município para menor que 01 (um).	Índice de densidade larvária.	Índice	2021	1,72	0,99	0,99	Índice	0,91	91,92
Ação Nº 1 - Intensificar vistorias casa a casa para controle dos criadouros pelos ACS e ACE									
Ação Nº 2 - Realizar bloqueios de controle de criadouros em casos suspeitos e ou positivos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela.									
Ação Nº 3 - Realizar Bloqueios de Nebulização em casos suspeitos e ou positivos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela.									
Ação Nº 4 - Desenvolver ações educativas em escolas, empresas, repartições públicas e em áreas onde o trabalho de campo estiver sendo desenvolvido.									
Ação Nº 5 - Realizar treinamento anual dos Agentes de Combate de Endemias e Agentes Comunitários de Saúde para melhoria da qualidade de trabalho.									
Ação Nº 6 - Divulgar na mídia os dados entomológicos e medidas de prevenção.									
Ação Nº 7 - Desenvolver ações de mobilização social e comunicação no município.									
Ação Nº 8 - Realizar vistorias quinzenais em Pontos Estratégicos de alto risco e vistorias mensais em Pontos Estratégicos de médio e baixo risco									
Ação Nº 9 - Realizar vistorias bimestrais em Imóveis Especiais de alto risco e vistorias trimestrais em Imóveis Especiais de médio e baixo risco.									
Ação Nº 10 - Manter ativa a Sala de Situação Municipal de Dengue/ Arboviroses.									
Ação Nº 11 - Solicitar indicação e atualização anual da Brigada de Dengue em prédios públicos.									
Ação Nº 12 - Promover treinamento anual aos Brigadistas de Dengue.									
2. Realizar a vacinação antirrábica animal anual em pelo menos 90% cães/gato, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde.	Proporção de cães e gatos vacinados.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover vacinação antirrábica de cães e gatos de acordo com as diretrizes do Programa Estadual de Controle da Raiva Animal e Instituto Pasteur (Campanha x Vacinação Rotina)									
Ação Nº 2 - Promover Campanha de Conscientização dos Tutores de animais sobre a importância da vacinação contra raiva a responsabiliza-los para sucesso dos indicadores (posse responsável);									
3. Realizar a vigilância sistemática dos acidentes por animais peçonhentos e das seguintes zoonoses: febre amarela, dengue, leishmaniose, febre maculosa e raiva.	Zoonoses e acidentes por animais peçonhentos com ações de monitoramento realizadas no ano.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar vistoria em locais de ocorrência de acidentes ou aparecimento de animais peçonhentos									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento de escorpiões em unidades de saúde, unidades escolares e em instituições de longa permanência de idosos									
Ação Nº 3 - Promover educação em saúde nas Escolas;									
Ação Nº 4 - Desenvolver ações de mobilização social e comunicação para a população em geral									
Ação Nº 5 - Realizar monitoramento do aparecimento/acidentes por animais peçonhentos, manter mapeamento de áreas de risco por georreferenciamento									
Ação Nº 6 - Dar amplo conhecimento quanto ao fluxo para atendimento de vítimas de mordedura de cães, gatos ou outro animal silvestre de interesse para vigilância da raiva									
Ação Nº 7 - Garantir que o Protocolo para atendimento de vítimas de mordedura tem sido seguido de maneira adequada, assim como garantir a observação do animal agressor por 10 dias, sempre que passível de observação									
Ação Nº 8 - Investigar por meio de necropsia, coleta e encaminhamento de amostras laboratoriais, animais suspeitos de zoonoses de relevância para a saúde pública.									
Ação Nº 9 - Realizar recolhimento e recebimento de animais mortos quando forem de relevância para a saúde pública									
Ação Nº 10 - Realizar recolhimento de animais vivos de relevância para a saúde pública (suspeitos de alguma zoonose, agressores ou invasores), em conformidade com a Portaria 1.138/2004 do Ministério da Saúde.									
Ação Nº 11 - Realizar recolhimento de morcegos em situação suspeita, identificação, morfometria e encaminhamento ao Instituto Pasteur para diagnóstico de raiva.									
Ação Nº 12 - Realizar observação de cães e gatos que tiveram contato com morcegos pelo período de 180 dias, conforme Nota Técnica 19/2012 - CGDT/DEVEP/SVS/MS. Ação Nº 8 - Realizar vistoria e orientação em casos de colônias de morcegos presentes em imóveis.									

Ação Nº 13 - Realizar bloqueio vacinal em áreas com casos de cães e gatos positivos para raiva.									
Ação Nº 14 - Realizar coleta de amostras biológicas de cães suspeitos de Leishmaniose para diagnóstico laboratorial.									
Ação Nº 15 - Realizar pesquisa entomológica no entorno de casa canino ou humano positivo de Leishmaniose Visceral.									
Ação Nº 16 - Implementar junto às Clínicas Veterinárias do município a notificação de animais suspeitos de Leishmaniose Visceral Animal.									
Ação Nº 17 - Realizar recolhimento de Primatas não humanos mortos.									
Ação Nº 18 - Realizar a coleta de amostras biológicas de Primatas Não Humanos para diagnóstico laboratorial.									
Ação Nº 19 - Atendimento de 100% das denúncias ou notificações de acidente por animais peçonhentos ; SINAN									
4. Ampliar a equipe de agentes de combate de endemias para realização de todas as ações, conforme preconizadas pelo Ministério da Saúde	Número de recursos humanos ampliado da Unidade de Vigilância em Zoonose	Número	2020	2	4	Não programada	Número		
5. Reduzir o número de casos confirmados de dengue nos anos de 2019, 2020 e 2021	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados pra controle vetorial da dengue	Número	2020	6	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar vistorias casa a casa para controle dos criadouros pelos ACS e ACE									
Ação Nº 2 - Realizar bloqueios de controle de criadouros em casos suspeitos e ou positivos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela									
Ação Nº 3 - Realizar Bloqueios de Nebulização em casos suspeitos e ou positivos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela.									
Ação Nº 4 - Desenvolver ações educativas em escolas, empresas, repartições públicas e em áreas onde o trabalho de campo estiver sendo desenvolvido.									
Ação Nº 5 - Realizar treinamento anual dos Agentes de Combate de Endemias e Agentes Comunitários de Saúde para melhoria da qualidade de trabalho.									
Ação Nº 6 - Divulgar na mídia os dados entomológicos e medidas de prevenção.									
Ação Nº 7 - Manter ativa a Sala de Situação Municipal de Dengue/ Arboviroses;									
Ação Nº 8 - Desenvolver ações de mobilização social e comunicação no município.									
Ação Nº 9 - Realizar vistorias quinzenais em Pontos Estratégicos de alto risco e vistorias mensais em Pontos Estratégicos de médio e baixo risco.									
Ação Nº 10 - Realizar vistorias bimestrais em Imóveis Especiais de alto risco e vistorias trimestrais em Imóveis Especiais de médio e baixo risco.									
Ação Nº 11 - Solicitar indicação e atualização anual da Brigada de Dengue em prédios públicos;									
Ação Nº 12 - Promover treinamento anual aos Brigadistas de Dengue;									
Ação Nº 13 - Realizar o monitoramento a entrada de casos novos suspeitos, casos secundários, amostras de positividade laboratorial, sorotipos circulantes, casos hospitalizados e casos de óbitos com suspeita de dengue.									
6. Realizar coletas de amostras de água em vários pontos da cidade de forma aleatória	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual, livre e turbidez.	Percentual	2020	100,00	75,00	75,00	Percentual	100,00	133,33
Ação Nº 1 - Realizar coleta de amostras de água de acordo com cronograma estabelecido pelo Grupo de Vigilância Sanitária (GVS)									
Ação Nº 2 - Garantir a aquisição de insumos e equipamentos necessários para as coletas de amostras;									
Ação Nº 3 - Garantir quadro de recursos humanos adequado;									
Ação Nº 4 - Garantir meios de locomoção adequados para a realização das inspeções									
Ação Nº 5 - Proceder com registro dos resultados obtidos na análise das amostras no sistema SISAGUA.									

DIRETRIZ Nº 16 - Fortalecer a Gestão do SUS municipal

OBJETIVO Nº 16 .1 - Aprimorar a gestão da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a frota de veículos para os diversos setores e serviços da Coordenadoria, conforme estudo custo benefício.	Número de veículos adquiridos	Número	2020	0	2	Não programada	Número		
2. Implantar a avaliação de satisfação dos usuários em 100% das unidades de saúde.	Percentual de unidades de saúde com avaliação de satisfação dos usuários implantados.	Percentual	2020	0,00	100,00	Não programada	Percentual		
3. Implementar a manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde	Percentual de manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde realizadas no ano.	Percentual	2020	0,00	50,00	100,00	Percentual	5,00	5,00

Ação Nº 1 - Diagnóstico: Realizar levantamento dos equipamentos pertencentes ao Departamento de Saúde e suas condições

Ação Nº 2 - Contratar por meio de processo licitatório, empresa especializada para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos da rede de saúde;

DIRETRIZ Nº 17 - Fortalecer os Sistemas de Controle e Auditoria.**OBJETIVO Nº 17 .1 - Aprimorar os sistemas de controle e auditoria.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o funcionamento da Comissão de Acompanhamento e avaliação de contratos em 100% dos ajustes firmados.	Número de contratos a serem avaliados.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Indicar membros para Comissão de Acompanhamento e Avaliação de Contratos.

DIRETRIZ Nº 18 - Avaliar novas Tecnologias em Saúde.**OBJETIVO Nº 18 .1 - Aprimorar as ações e serviços de saúde com novas tecnologias.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criar uma comissão de avaliação e padronização de insumos, medicamentos e equipamentos da Coordenadoria.	Comissão de estudos criada	Número	2020	1	1	Não programada	Número		
2. Desenvolver um aplicativo específico para agendamento de consultas de forma on-line	Aplicativo implantado	Número	2020	0	1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 19 - Fortalecer a Gestão Participativa.

OBJETIVO Nº 19 .1 - Fortalecer a Gestão Participativa.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde	Número de reuniões do Conselho Municipal.	Número	2020	12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o CMS ativo, com a participação e representatividade de todos os seguimentos que o compõe: gestão, trabalhadores de saúde, prestadores de serviço e representantes dos usuários									
2. Rever o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Tambaú.	Regimento Interno do CMS revisado.	Número	2020	0	1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 20 - Aperfeiçoar o gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde.**OBJETIVO Nº 20 .1 - Garantir a destinação adequada dos resíduos dos serviços de saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a destinação adequada, conforme a legislação, de 100% de resíduo químico/medicamento gerado ou coletado na rede municipal de saúde.	Percentual de resíduos químicos/medicamentos tratados adequadamente em relação ao total de resíduos químicos gerados/coletados no ano.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contrato com empresa especializada para coleta de resíduos sólidos dos serviços de saúde.									
Ação Nº 2 - Promover educação continuada junto aos profissionais para descarte correto dos resíduos de serviços de saúde.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Manter o funcionamento da Comissão de Acompanhamento e avaliação de contratos em 100% dos ajustes firmados.	100,00	100,00
	Realizar a destinação adequada, conforme a legislação, de 100% de resíduo químico/medicamento gerado ou coletado na rede municipal de saúde.	100,00	100,00
	Realizar reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde	12	12
	Implementar a manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde	100,00	5,00
301 - Atenção Básica	Reformar e/ou ampliar Unidades de Atenção Básica, com apoio financeiro Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e Ministério da Saúde	1	1
	Realizar anualmente campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal	1	1
	Garantir atendimento odontológico para as gestantes SUS	60,00	61,00
	Realizar 1 campanha de Amamentação por ano	1	1
	Realizar a adequação da estrutura física das unidades de saúde visando a acessibilidade à Pessoa com Deficiência.	1	1
	Atingir 60% de adesão dos homens ao Pré-Natal (PN) do parceiro.	75,00	75,00
	Aumentar em no mínimo 10 % ao ano a Razão do número de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e na população feminina na mesma faixa etária, em relação ao ano anterior.	0,80	0,85
	Manter a porcentagem de gestantes que realizam 6 ou mais consultas de pré-natal em no mínimo 80%	90,00	99,00
	Manter atendimento médico nas Unidades Básicas de Saúde	90,00	97,97
	Realizar pelo menos uma capacitação anual para acolhimento da população masculina.	1	1
	Aumentar em no mínimo 5% ao ano a Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos, em relação ao ano anterior.	0,44	0,26
	Manter o índice de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos não superior a 9,5%	8,00	5,60

	Aumentar cobertura populacional de Saúde Bucal na Atenção Básica	60,00	61,84
	Manter um ambulatório para garantir o acesso as mulheres elegíveis aos métodos de longa duração.	1	1
	Realizar o acolhimento da demanda espontânea em 100% das unidades de atenção básica, em acordo com protocolo.	100,00	100,00
	Realizar capacitações anuais sobre a temática violência contra a mulher para servidores da prefeitura.	1	1
	Ampliar o número de escolares aderidos ao Programa Saúde na Escola	1.800	2.207
	Garantir que todo mês seja enviado a produção da Atenção Básica por meio do e-SUS, respeitando o calendário do SISAB.	12	12
	Capacitações da equipes da Atenção Básica	10	12
	Acompanhamento das famílias pelas Unidades básicas beneficiadas do Bolsa Família	85,00	85,81
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir e qualificar os atendimentos do Pronto Socorro Municipal	100,00	100,00
	Manter SAMU para garantia de assistência adequada e rápida no momento de acidentes	1	1
	Instituir grupos terapêuticos multidisciplinares voltado ao apoio de famílias em sofrimento	4	8
	Qualificar os funcionários envolvidos na urgência e emergência	1	1
	Fomentar as ações de Saúde Mental, por meio da contratação de equipe multiprofissional	1	0
	Realizar o acolhimento com classificação de risco por profissional enfermeiro, em 100% dos atendimentos, em acordo com protocolo.	75,00	75,00
	Implantar a contra referência em 100% dos Serviços de Pronto Socorro para a Atenção Básica, com agendamento dos casos prioritários.	75,00	75,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realização de Inventário de estoque anualmente	1	1
304 - Vigilância Sanitária	Diminuir o índice de infestação por Aedes aegypti no município para menor que 01 (um).	0,99	0,91
	Realizar a vacinação antirrábica animal anual em pelo menos 90% cães/gato, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde.	100,00	100,00
	Realizar a vigilância sistemática dos acidentes por animais peçonhentos e das seguintes zoonoses: febre amarela, dengue, leishmaniose, febre maculosa e raiva.	100,00	100,00
	Realizar coletas de amostras de água em vários pontos da cidade de forma aleatória	75,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter no mínimo em 75% da cobertura das vacinas do calendário básico em crianças menores de 1 ano (conforme preconizado pelo MS).	75,00	100,00
	Manter 100% de realização dos exames sorológicos solicitados de anti-HIV, VDRL, marcadores de Hepatites Virais e diagnóstico da tuberculose na Rede Básica de Saúde	100,00	100,00
	Imunizar 90% da população idosa para a influenza.	75,00	53,73
	Atingir no mínimo de 90% a cobertura vacinal de dTpa em gestantes.	85,00	124,06
	Manter os casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase.	100,00	93,00
	Manter a assistência integral a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários para tal.	100,00	100,00
	Reduzir o número de casos de sífilis congênita.	0	0
	Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis, com proposta de ações de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos, juntamente com os responsáveis pelos programas de saúde da criança e da mulher e das instituições envolvidas.	100,00	100,00
	Reduzir o número de casos confirmados de dengue nos anos de 2019,2020 e 2021	6	6
	Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito no intuito de atingirmos pelo menos 95% das declarações de óbitos com causa básica definida.	95,00	81,00
	Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, mantendo no mínimo 90 % a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Realizar 1 campanha de Alimentação Saudável por ano	1	1
	Manter o SISVAN em 100% das Unidades de Atenção Básica	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	2.745.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.745.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	8.361.000,00	N/A	3.000,00	285.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	8.649.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	12.078.000,00	N/A	3.150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.228.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	468.000,00	N/A	110.000,00	23.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	601.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	555.000,00	N/A	320.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	875.000,00
	Capital	N/A	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 03/04/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

Analisando os indicadores da PAS quanto ao cumprimento das metas propostas para o ano de 2024 observamos que a maior parte dos indicadores pactuados, foram cumpridos com êxito, inclusive alguns ultrapassando a meta prevista destacando alguns pontos fortes:

- A maioria dos indicadores alcançou ou superou as metas estabelecidas, demonstrando um desempenho positivo na área da saúde.
- A implementação de ações de prevenção e controle da dengue foi eficaz, com redução do índice de infestação por *Aedes aegypti* e aumento da cobertura vacinal.
- A realização de campanhas de conscientização e educação em saúde foi exitosa, com alcance de metas em áreas como alimentação saudável e amamentação.

Foi observado alguns pontos fracos:

- A imunização da população idosa para influenza alcançou apenas 71,57% da meta, demonstrando uma necessidade de melhoria nessa área.
- A redução do número de casos confirmados de dengue não alcançou a meta estabelecida.

Dessa forma, destacamos algumas oportunidades de melhoria: aumentar a cobertura vacinal da população idosa para influenza, implementar ações adicionais para reduzir o número de casos confirmados de dengue e aumentar a conscientização da população sobre a importância da prevenção e controle da dengue.

Alguns fatores ameaçam o bom funcionamento da saúde do município, como por exemplo, a falta de recursos financeiros e humanos pode afetar a implementação de ações de prevenção e controle da dengue, a resistência da população em adotar práticas de prevenção e controle da dengue pode afetar a eficácia das ações implementadas e a falta de coordenação entre os diferentes setores da saúde pode afetar a implementação de ações de prevenção e controle da dengue.

Quanto à implantação de Equipe de Atenção Domiciliar, informamos que dispomos de equipe composta por um enfermeiro especialista em feridas e um técnico de enfermagem capacitado que prestam atendimentos domiciliares de acordo com a avaliação da necessidade e demanda das equipes de atenção básica. Estamos reestruturando o serviço a fim de atender ao previsto na Portaria nº 825, de 25 de abril de 2016, que redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e credenciamento/ habilitação da equipe SAD no município.

O município, assim como proposto na diretriz nº 18, buscou avaliar novas tecnologias em saúde, com o objetivo de aprimorar as ações e serviços ofertados. Atualmente, todas as Unidades de Saúde, assim como a UAC, dispõe de canal de WhatsApp, como um facilitador de acesso a população para orientações, esclarecimentos, agendamentos e outras dúvidas. O serviço se aplica também à Vigilância em Saúde (Sanitária e Zoonoses) como um canal de Disk denúncia. Apesar da meta prever o aplicativo de agendamento online, ainda não implantado, gostaríamos de ressaltar que utilizou-se de outras tecnologias buscando atingir o objetivo proposto inicialmente.

Através de recebimento de emenda parlamentar estadual foi adquirido 04 (três) veículos, sendo um veículo de passeio e uma ambulância para ser utilizado no transporte eletivo de pacientes, um para o transporte de equipes da Atenção Básica e um para a Coordenadoria de Saúde. Houve aquisição de armários para melhor acondicionamento dos medicamentos e materiais da Farmácia Municipal.

Por fim, ressaltamos o compromisso do município em melhoria contínua e destacamos que foram muitos avanços ao longo do período, metas em que superamos as expectativas e em contrapartida, reconhecemos falhas e estamos trabalhando para buscar a humanização e excelência na saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 03/04/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	7.669.795,12	3.132.846,22	712.884,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.515.525,99
	Capital	0,00	0,00	0,00	499.634,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	499.634,42
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	12.101.072,46	3.695.008,38	1.692.443,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.488.524,25
	Capital	0,00	90.899,98	0,00	350.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	441.259,98
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	124.445,68	130.991,28	122.829,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	378.266,84
	Capital	0,00	0,00	796.292,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	796.292,93
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	313.766,00	1.492.920,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.806.686,10
	Capital	0,00	0,00	118.583,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118.583,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	2.718.692,31	622.348,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.341.040,65
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	23.018.671,55	9.988.990,25	3.378.152,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.385.814,16

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	12,17 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	63,55 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,44 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	66,83 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	15,04 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	51,69 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.697,50
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	27,55 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	25,60 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,10 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	35,28 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	29,86 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	27,34 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS
--	------------------	-------------------------	---------------------

			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	19.920.000,00	19.920.000,00	19.815.414,52	99,47
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	12.760.000,00	12.760.000,00	10.438.963,52	81,81
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.940.000,00	1.940.000,00	1.649.387,32	85,02
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	3.840.000,00	3.840.000,00	4.966.220,18	129,33
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.380.000,00	1.380.000,00	2.760.843,50	200,06
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	67.920.000,00	67.920.000,00	64.350.507,02	94,74
Cota-Parte FPM	32.925.000,00	32.925.000,00	31.702.867,62	96,29
Cota-Parte ITR	340.000,00	340.000,00	367.619,48	108,12
Cota-Parte do IPVA	4.640.000,00	4.640.000,00	5.740.574,83	123,72
Cota-Parte do ICMS	29.790.000,00	29.790.000,00	26.336.674,32	88,41
Cota-Parte do IPI - Exportação	225.000,00	225.000,00	202.770,77	90,12
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	87.840.000,00	87.840.000,00	84.165.921,54	95,82

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	8.361.000,00	8.067.700,00	7.669.795,12	95,07	7.649.273,98	94,81	7.633.343,14	94,62	20.521,14
Despesas Correntes	8.361.000,00	8.067.700,00	7.669.795,12	95,07	7.649.273,98	94,81	7.633.343,14	94,62	20.521,14
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	12.078.000,00	12.324.700,00	12.191.972,44	98,92	12.061.418,57	97,86	12.061.418,57	97,86	130.553,87
Despesas Correntes	12.078.000,00	12.233.800,00	12.101.072,46	98,92	11.970.518,59	97,85	11.970.518,59	97,85	130.553,87
Despesas de Capital	0,00	90.900,00	90.899,98	100,00	90.899,98	100,00	90.899,98	100,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	468.000,00	168.000,00	124.445,68	74,07	123.401,57	73,45	115.568,49	68,79	1.044,11
Despesas Correntes	468.000,00	168.000,00	124.445,68	74,07	123.401,57	73,45	115.568,49	68,79	1.044,11
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	555.000,00	349.300,00	313.766,00	89,83	313.766,00	89,83	313.766,00	89,83	0,00
Despesas Correntes	555.000,00	349.300,00	313.766,00	89,83	313.766,00	89,83	313.766,00	89,83	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	2.745.000,00	2.745.000,00	2.718.692,31	99,04	2.717.504,81	99,00	2.717.504,81	99,00	1.187,50
Despesas Correntes	2.745.000,00	2.745.000,00	2.718.692,31	99,04	2.717.504,81	99,00	2.717.504,81	99,00	1.187,50
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	24.207.000,00	23.654.700,00	23.018.671,55	97,31	22.865.364,93	96,66	22.841.601,01	96,56	153.306,62
--	---------------	---------------	---------------	-------	---------------	-------	---------------	-------	------------

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPSPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPSPS (XII) = (XI)	23.018.671,55	22.865.364,93	22.841.601,01
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPSPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPSPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	23.018.671,55	22.865.364,93	22.841.601,01
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	12.624.888,23		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	10.393.783,32	10.240.476,70	10.216.712,78
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPSPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	27,34	27,16	27,13

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPSPS (m)	Valor aplicado em ASPSPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2024	12.624.888,23	23.018.671,55	10.393.783,32	177.070,54	0,00	0,00	0,00	177.070,54	0,00	10.393.783,32
Empenhos de 2023	11.265.240,15	19.736.031,16	8.470.791,01	202.617,37	0,00	0,00	169.393,22	9.218,52	24.005,63	8.446.785,38
Empenhos de 2022	11.283.132,66	21.006.170,21	9.723.037,55	114.869,85	0,00	0,00	104.935,50	0,00	9.934,35	9.713.103,20
Empenhos de 2021	9.299.157,83	16.928.466,33	7.629.308,50	329.021,09	0,00	0,00	314.815,07	0,00	14.206,02	7.615.102,48
Empenhos de 2020	7.542.842,68	13.550.392,59	6.007.549,91	194.580,03	0,00	0,00	184.692,21	0,00	9.887,82	5.997.662,09
Empenhos de 2019	7.641.706,78	13.452.725,69	5.811.018,91	227.511,91	0,00	0,00	159.654,10	0,00	67.857,81	5.743.161,10

Empenhos de 2018	7.025.982,13	12.427.049,31	5.401.067,18	128.032,82	103.397,47	0,00	53.817,25	0,00	74.215,57	5.430.249,08
Empenhos de 2017	8.774.295,10	11.756.601,81	2.982.306,71	93.323,43	87.047,49	0,00	70.349,77	0,00	22.973,66	3.046.380,54
Empenhos de 2016	8.872.694,74	11.696.702,05	2.824.007,31	68.927,42	32.785,74	0,00	57.537,31	0,00	11.390,11	2.845.402,94
Empenhos de 2015	8.642.729,25	10.651.344,41	2.008.615,16	109.577,94	0,00	0,00	100.240,20	0,00	9.337,74	1.999.277,42
Empenhos de 2014	8.088.466,51	10.826.375,36	2.737.908,85	338.199,00	53.368,79	0,00	309.589,66	0,00	28.609,34	2.762.668,30
Empenhos de 2013	8.093.424,37	9.632.687,05	1.539.262,68	275.043,83	275.043,83	0,00	273.564,77	0,00	1.479,06	1.812.827,45

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	7.048.000,00	14.238.100,00	10.863.867,26	76,30
Provenientes da União	6.590.000,00	10.459.500,00	7.260.463,74	69,42
Provenientes dos Estados	308.000,00	3.628.600,00	3.022.393,97	83,29
Provenientes de Outros Municípios	150.000,00	150.000,00	581.009,55	387,34
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	7.048.000,00	14.238.100,00	10.863.867,26	76,30

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	2.185.000,00	7.985.300,00	4.345.365,29	54,42	4.125.204,50	51,66	4.064.363,81	50,90	220.160,79
Despesas Correntes	2.185.000,00	5.422.300,00	3.845.730,87	70,92	3.630.384,39	66,95	3.569.543,70	65,83	215.346,48
Despesas de Capital	0,00	2.563.000,00	499.634,42	19,49	494.820,11	19,31	494.820,11	19,31	4.814,31

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	3.150.000,00	7.308.500,00	5.737.811,79	78,51	4.738.508,94	64,84	4.710.693,55	64,45	999.302,85
Despesas Correntes	3.150.000,00	6.917.100,00	5.387.451,79	77,89	4.738.508,94	68,50	4.710.693,55	68,10	648.942,85
Despesas de Capital	0,00	391.400,00	350.360,00	89,51	0,00	0,00	0,00	0,00	350.360,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	133.000,00	1.268.400,00	1.050.114,09	82,79	830.751,76	65,50	767.241,79	60,49	219.362,33
Despesas Correntes	133.000,00	254.200,00	253.821,16	99,85	253.745,78	99,82	253.745,78	99,82	75,38
Despesas de Capital	0,00	1.014.200,00	796.292,93	78,51	577.005,98	56,89	513.496,01	50,63	219.286,95
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	1.430.000,00	1.849.900,00	1.611.503,10	87,11	1.493.769,75	80,75	1.492.857,34	80,70	117.733,35
Despesas Correntes	1.420.000,00	1.649.900,00	1.492.920,10	90,49	1.489.186,75	90,26	1.488.274,34	90,20	3.733,35
Despesas de Capital	10.000,00	200.000,00	118.583,00	59,29	4.583,00	2,29	4.583,00	2,29	114.000,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	631.000,00	622.348,34	98,63	622.348,34	98,63	622.348,34	98,63	0,00
Despesas Correntes	0,00	631.000,00	622.348,34	98,63	622.348,34	98,63	622.348,34	98,63	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	6.898.000,00	19.043.100,00	13.367.142,61	70,19	11.810.583,29	62,02	11.657.504,83	61,22	1.556.559,32

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	10.546.000,00	16.053.000,00	12.015.160,41	74,85	11.774.478,48	73,35	11.697.706,95	72,87	240.681,93
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	15.228.000,00	19.633.200,00	17.929.784,23	91,32	16.799.927,51	85,57	16.772.112,12	85,43	1.129.856,72
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	601.000,00	1.436.400,00	1.174.559,77	81,77	954.153,33	66,43	882.810,28	61,46	220.406,44
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	1.985.000,00	2.199.200,00	1.925.269,10	87,54	1.807.535,75	82,19	1.806.623,34	82,15	117.733,35
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	2.745.000,00	3.376.000,00	3.341.040,65	98,96	3.339.853,15	98,93	3.339.853,15	98,93	1.187,50
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	31.105.000,00	42.697.800,00	36.385.814,16	85,22	34.675.948,22	81,21	34.499.105,84	80,80	1.709.865,94

(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	6.898.000,00	19.043.100,00	13.367.142,61	70,19	11.810.583,29	62,02	11.657.504,83	61,22	1.556.559,32
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	24.207.000,00	23.654.700,00	23.018.671,55	97,31	22.865.364,93	96,66	22.841.601,01	96,56	153.306,62

FONTE: SIOPS, São Paulo 29/01/25 15:41:28

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 229.911,00	193509,18
	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.141.629,32	1121974,7
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 28.709,80	0,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 971.456,00	971456,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.022.049,90	2022049,5
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO - NACIONAL	R\$ 568,70	0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 201.408,00	135861,44
	10302511821CD - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	R\$ 20.000,00	10000,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 300.000,00	300000,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DE METAS	R\$ 100.000,00	76957,14
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.636.884,09	1636884,0
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 130.624,62	130624,62
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	5500,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 13.980,00	13980,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 319.112,00	319112,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 97.273,52	97273,52
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 5.593,49	5593,49

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Para o ano de 2024 tivemos uma programação financeira de R\$ 31.105.000,00, foi autorizado no orçamento um acréscimo de R\$ 11.592.800,00 totalizando o valor autorizado de R\$ 42.697.800,00, sendo que deste total foi empenhado o valor de R\$ 36.385.814,16. Este acréscimo foi possível devido o recebimento de várias emendas federais e estaduais e superavit financeiro do exercício anterior.

Foi aplicado pela Prefeitura Municipal de Tambaú conforme a LC 141/2012 o percentual de 27,16 % na saúde do município.

Em Agosto/2023 iniciou o pagamento da assistência financeira complementar do Ministério da Saúde aos profissionais da enfermagem, e desde então o município vem realizando o pagamento aos servidores públicos da Prefeitura Municipal de Tambaú e transferindo a Santa Casa de Misericórdia de Tambaú, Conderg (Pronto Socorro Municipal), SAMU. Todas as Instituições já apresentaram prestação de contas a Prefeitura e estas foram apresentadas ao Conselho Municipal de Saúde. Do repasse do FNS que foi no valor de R\$ 1.141.629,32, o município executou R\$ 1.121.974,76, o que gerou uma sobra na conta de R\$ 30.520,59 em razão de demissões, aposentadorias e posse após o período. Dessa forma, o saldo atualizado das contas referente a Assistência Financeira Complementar até 31/12/2024 são:

- Banco Caixa Econômica Federal ; Conta: 06.624.028-0 ; R\$ 1.970,67;

- Banco do Brasil ; Conta: 20.093-X ; R\$ 30.520,59 (2024) e R\$ 135.688,57 (2023) = R\$ 166.209,16.

Mediante avaliação das prestações de contas da Santa Casa de Misericórdia de Tambaú, foi apurado que existe uma devolução a ser realizada na conta do FMS no valor de R\$ 6.162,53;

Mediante avaliação das prestações de contas do Convênio PS Conderg, foi apurado que existe uma devolução a ser realizada na conta do FMS no valor de R\$ 11.908,84;

Conforme detalhamento acima referente informações alimentadas no SIOPS - Sistema de Orçamentos Públicos de Saúde, apresentamos uma prestação de contas referente os recursos financeiros federais e estaduais recebidos durante o ano de 2024 e alguns em 2022 e 2023 com aplicação durante o ano de 2024. As planilhas estão nos anexos na aba Análise e Considerações gerais.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 03/04/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 03/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não ocorreu auditoria no período analisado.

11. Análises e Considerações Gerais

A Coordenadoria Municipal de Saúde durante o ano de 2024 continuou com ações de Educação Permanente, foram realizadas capacitações mensais destinada a todos os funcionários da saúde com o objetivo de integrar os diversos segmentos dos serviços de saúde, propondo mudanças nos processos formativos e nas práticas pedagógicas do gerenciamento da saúde, visando contribuir para as transformações do processo de trabalho, objetivando a melhoria da qualidade dos serviços, humanização e a equidade no processo.

Foram mantidas as Campanhas abaixo listadas:

- Campanha de multivacinação crianças e adolescentes;
- Campanha de vacinação contra sarampo e poliomielite;
- Vacinação antirrábica de cães e gatos;
- Campanha Outubro Rosa e Novembro Azul;
- Campanha de vacinação Covid-19;
- Equipe de curativo domiciliar;
- Implantação grupo Saúde Ativa coordenado por um fisioterapeuta;
- Ações do Programa Saúde na Escola;
- Sala de Situação da Dengue/ Arboviroses e Comitê de Mortalidade Materna e Infantil ativos com reuniões periódicas;
- Devido ao recebimento de vários recursos através de emendas federais e estaduais foi possível celebração de convênios com outras entidades para realização de cirurgias eletivas de média e baixa complexidade em Ortopedia e Programa Pró Saúde.
- Projeto Hanseníase;
- Aquisição de exames de Tomografia, ressonância magnética, mamografia e testes ergométricos.

Realizamos a contratação de tecnologia de monitoramento de infestação de mosquitos Aedes por meio de armadilhas, ao todo são 118 armadilhas implantadas e distribuídas por meio de georreferenciamento por todo município de Tambaú.

O Programa tem como objetivo identificar e acompanhar a infestação de mosquitos machos e fêmeas da espécie *Aedes aegypti*, assim como a circulação dos vírus da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela no município, auxiliando na intensificação do combate às doenças.

Semanalmente, um Agente de Combate às Endemias ; ACE visita os locais e vistoria as armadilhas, identificando se há a presença de mosquitos Aedes, se sim, esse mosquito é capturado e armazenado em tubitos que são encaminhados para análise em laboratório conveniado. A análise virológica, permite identificar se este vetor está ou não contaminado pelo vírus da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela.

Além disso, é disponibilizado na página oficial da Prefeitura Municipal mapa da distribuição das armadilhas no território e os resultados das vistoriais em tempo real o que permite que a população tenha acesso aos dados e monitore também o território buscando ações de combate ao vetor.

Segue anexado alguns documentos que comprovam a utilização dos recursos federais e estaduais exemplificados na aba da Execução Orçamentária e Financeira.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

• Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O conceito de Atenção Primária à Saúde (APS) não é apenas implementado no Brasil, mas também, nos sistemas de saúde de outros países. Isso nada mais é que uma medida sistematizada de cuidados, realizada por órgãos da saúde, que visa a entender as necessidades da população para, enfim, criar estratégias que melhor atendem a cada indivíduo.

Com isso, é possível fazer uma melhor gestão de como agir para prevenir doenças, realizar diagnósticos mais certos, providenciar tratamentos mais eficientes e promover a reabilitação dos pacientes. Ou seja, nada mais é que a busca por uma melhor organização do atendimento, visando à promoção da saúde. Para isso, são necessárias ações sanitárias, tecnológicas e científicas. Realizar pesquisas e análises regionais também é fundamental para obter melhores resultados e, assim, entender o contexto da saúde básica do Brasil.

Promovendo o acesso à saúde de diversas pessoas, a Atenção Primária tem uma grande importância para a melhoria da qualidade de vida nacional. Ao procurar uma unidade de atendimento básico, como a UBS, os pacientes têm a possibilidade de fazer consultas médicas que auxiliam na prevenção de doenças.

Além do mais, esse atendimento médico também ajuda no diagnóstico precoce de complicações, o que possibilita maiores chances de alcançar um tratamento efetivo. A Atenção Básica também permite o direcionamento dos casos mais graves para os níveis mais complexos de atendimento, como o terciário. O alcance da equidade é um dos focos principais da promoção da saúde, ao mirar na redução das diferenças na saúde da população, estamos garantindo direito e oportunidades de acessos igualitários.

O SUS está atravessando uma das suas piores crises, desde a sua criação em 1990. Entre os principais agravantes tem-se o sub financiamento potencializado pela crescente demanda da população, pela incorporação acelerada de novas tecnologias e pelo modelo de atenção hegemônico, voltado para as condições agudas, incapaz de responder às necessidades da atual situação epidemiológica e demográfica do país.

Somente foram possíveis várias melhorias na Saúde Municipal em virtude do recebimento de muitas emendas federais e estaduais, pois com os recursos financeiros recebidos seria impossível a realização de muitas coisas.

Mas, ainda possuímos anseios para o ano de 2024 a ser executado no município de Tambaú alicerçada na Programação Anual de Saúde 2024. Trabalhamos a fim para que a saúde do município seja eficiente, resolutiva e de qualidade, partindo da porta de entrada que é a Atenção Básica, a fim diminuir os encaminhamentos para a média e alta complexidade evitando gastos desnecessários com recursos públicos, além de corroborar para a diminuição de internações. Portanto, para 2024 objetivamos intensificar o cuidado e resolutividade para com a Atenção à Saúde do município.

Tendo como objetivos:

Tornar a Atenção Básica mais resolutiva

- Definir a população sob responsabilidade de cada Unidade Básica de Saúde (UBS)
- Organizar o acesso presencial nas UBS
- Implementar formas alternativas de acesso à Atenção Básica
- Garantir equipamentos para efetivar a carteira de serviços

Melhorar a Regulação em Saúde

- Reduzir ou eliminar o estoque de filas para procedimentos, consultas e internações

Aumentar a cobertura de Atenção Básica

- Mapear a força de trabalho e planejar a força de trabalho
- Identificar vulnerabilidades e necessidades de treinamento

Organizar carteiras de serviços, medicamentos e práticas dos profissionais de saúde

- Identificar o perfil epidemiológico e socioeconômico do município e dos territórios

Construir estratégia de monitoramento

- Instituir Conjunto Mínimo de Dados (CMD) e painel de controle municipal
- Efetivar ciclo de análise de dados, com a informação voltando para a ponta

Criar capacidade epidemiológica

- Garantir acesso a um sistema de informação em saúde
- Desenvolver plano de ação para o enfrentamento das principais causas de morbidade¹

CLAUDIA MARIA LINCOLN SILVA
Secretário(a) de Saúde
TAMBAÚ/SP, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Sem ressalva.

Introdução

- Considerações:
Sem ressalva.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem ressalva.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem ressalva.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem ressalva.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem ressalva.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem ressalva.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem ressalva.

Auditorias

- Considerações:
Sem ressalva.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem ressalva.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem ressalva.

Status do Parecer: Aprovado

TAMBAÚ/SP, 03 de Abril de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Tambaú